

## RESUMO - METODOLOGIAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO

### **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTINUADA DE PROFESSORES SOB A ÓTICA EPISTEMOLÓGICA DA COMPLEXIDADE E O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS**

*Vaniza S. Sant'ana (vanizasantana@yahoo.com.br)*

*Nilcelene Ferrari Da Silva (nilceleneferrari@gmail.com)*

Este estudo pretende discutir quais as influências e contribuições que a inserção da temática metodologias ativas, na formação pedagógica continuada do professor, poderão trazer à prática docente. A educação em diferentes níveis e modalidade de ensinos está constantemente sendo desafiada a empreender novos caminhos para que os estudantes estejam motivados a aprender. Neste sentido é interessante buscar por meio da formação pedagógica continuada, respaldo teórico em pesquisas atuais que permitem religar conhecimentos e acolhem novas metodologias de ensino para uma educação inovadora. A expansão do uso social das tecnologias digitais de informação e comunicação por meio de dispositivos conectados à internet, gerou significativas mudanças sociais que impactam diretamente o ensino nas salas de aula, trazendo à tona infinitas possibilidades de aprendizagem. Sob tal perspectiva, o objetivo deste artigo é debater e apresentar embasamento teórico, sobre a temática metodologias ativas, que auxilie o trabalho pedagógico em sala de aula, alavancando uma proposta de ensino inovadora, apoiado pelas tecnologias de informação e comunicação. Esta cultura digital possibilita o acesso a linguagens midiáticas, novos modos de acesso ao conhecimento e relacionamento com o outro, capaz de promover no estudante

uma postura autônoma onde este seja autor de sua própria história e onde o professor assume o papel de um orientador. O interesse por essa discussão surgiu no Curso de Mestrado integrado à Linha de Pesquisa: Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores, com sede no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), de uma Universidade Confessional de grande porte, que investiga a formação dos professores sob a ótica epistemológica do Paradigma da Complexidade. O problema norteador desta pesquisa trata de buscar responder ao seguinte questionamento: Como a formação pedagógica continuada de professores sob à luz da Complexidade, e por meio do estudo da teoria que embasa as metodologias ativas, podem impactar a ação docente em sala de aula, tornando-as mais significativas aos estudantes? Para esta discussão, se fez uso da revisão literária, realizada em livros, artigos e em banco de teses e dissertações, optando pela abordagem qualitativa do tipo bibliográfica de natureza interpretativa. Exploramos um conjunto de proposições conceituais encontradas nos textos de alguns dos principais teóricos que investigam sobre este tema, tais como Morin (1999), Torres (2003) Berhens (2012), Freire (2014) e Moran (2018). Estes teóricos concordam que a educação é um instrumento pelo qual preparamos as novas gerações para lidar com os problemas complexos desta sociedade contemporânea e preparar estes estudantes para participar ativamente desta sociedade contribuindo para que ela seja mais justa, igualitária, democrática, voltada para o bem comum. Estes autores propõem ainda um rompimento com o ensino conservador positivista, o rompimento com métodos de ensino que privilegiam a decoreba, repetição mecânica de atividades pautadas no individualismo, a hierarquização de disciplinas, alunos sentados em fileiras sem condições de interações entre si. Segundo pesquisa realizada nas principais obras destes autores entendemos que a proposta destes teóricos aponta para um ensino mais ativo que promove uma aprendizagem cheia de significados. Quando na formação pedagógica continuada de professores ele se depara com a teoria do pensamento complexo e das metodologias ativas, este professor inicia um processo de reflexão e reconstrução da sua prática docente, ele deixa de ser o centro do processo ensino e aprendizagem e assume um papel de mediador e orientador deste processo. O estudante por sua vez, assume uma posição de responsabilidade sobre a sua própria aprendizagem, compartilha conhecimentos, trabalham de forma cooperativa e apropria-se das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de aprendizagem colaborativa. O resultado deste trabalho possibilita identificar que por meio do uso das metodologias ativas sob o viés epistemológico do pensamento complexo, a

ação docente é impactada, possibilitando ao estudante autonomia de aprendizagem, respeitando o tempo e o ritmo de cada um. Neste sentido entendemos que a formação pedagógica continuada é imprescindível para abrir caminho nesta direção. É por meio desta ação que damos aos professores oportunidade de refletir sobre a sua prática docente e indicamos um caminho para o rompimento com práticas de ensino tradicionais e reducionistas.